



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Diminuição Do Aleitamento Materno E Introdução Precoce Do Leite De Vaca: Um Indicador De Alergia Alimentar

Autores: JAQUELINE COSTA DANTAS; ADRIANA ELEUTERIO DA SILVA; ANA CRISTINA SILVEIRA MARTINS; KEROLAYNNE FONSECA DE LIMA; LAÍZE GUILHERME DA SILVA; MANUELA SIMONY CUNHA GOMES; MIKAELLE ALBUQUERQUE DE SOUZA; MARÍLIA FRAZÃO TAVARES DE MELO

Resumo: O aleitamento materno é o meio ideal de nutrição do lactente, pois possui os nutrientes e compostos imunológicos adequados para promover o crescimento, a proteção contra infecções, além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho. Porém, o número de crianças que exercem o aleitamento materno exclusivo ainda é pequeno, devido à introdução precoce de outros tipos de leite, principalmente o leite de vaca. Desse modo, este trabalho tem o objetivo de avaliar a influência da diminuição do aleitamento materno, e consequente introdução precoce do leite de vaca, para o surgimento da alergia a proteína do leite de vaca (APLV). Foi realizada uma revisão sistemática da literatura na biblioteca virtual SciELO, Domínio Público, BIREME e documentos do Ministério da Saúde, referente aos anos de 2002 a 2012. Selecionaram-se 2 dissertações, 3 artigos nacionais, 1 artigo internacional, 3 capítulos de livros e 1 cartilha do Ministério da Saúde, após utilizar os indexadores: aleitamento materno, APLV e leite de vaca. Neste sentido, a APLV ocorre por o leite de vaca apresentar proteínas heterólogas, a qual o organismo da criança ainda não está adaptado para digerir, pois durante os três primeiros meses de vida a barreira de permeabilidade intestinal não se apresenta bem desenvolvida, se tornando um meio de entrada desse composto protéico, representando em risco potencial ao desenvolvimento de alergia. Dessa forma os fatores importantes na gênese da doença são os genéticos, a flora intestinal e os fatores relacionados ao alérgeno. Além disso, essa patologia é caracterizada por sintomatologia gastrointestinal, respiratória e cutânea. Portanto, deve-se haver maior apoio e conscientização quanto à importância de estimular o aleitamento materno exclusivo, por se tratar da forma de alimentação apropriada nutricionalmente as condições gastrointestinais e imunológicas dessa faixa etária, fazendo com que aumente essa prevalência e por consequência diminua os casos de alergia alimentar.